



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Pesquisa da UFABC**

**ATA Nº 005/2021/COPES**

1 Ata da IV Reunião Ordinária da Comissão de Pesquisa da UFABC (CoPes/UFABC), realizada  
2 remotamente, às quatorze horas do dia vinte e quatro de novembro de dois mil e vinte e um. A  
3 reunião foi presidida por Sônia Maria Malmonge e contou com a participação de Fernanda  
4 Graziella Cardoso, Arnaldo Rodrigues dos Santos Júnior, Juliana Marchi, Helvia Arandas  
5 Monteiro Giacon, Cayo Antonio Soares de Almeida, Wendel Andrade Alves, Conrado Augustus  
6 de Melo, Jesús Pascual Mena Chalco, Lilian Watarai, Felipe Augusto Anon da Silva, Rodrigo Vidal  
7 Cabral. Sônia iniciou informando sobre a saída do Prof. Rodrigo Luiz Oliveira Rodrigues Cunha  
8 da Pró-Reitoria Adjunta de Pesquisa, a partir de 01/12/2021, em função de sua eleição para a  
9 Direção do Centro de Ciências Naturais e Humanas. Seu substituto na ProPes será o Prof. Fábio  
10 Furlan Ferreira. Rodrigo não pôde estar presente. Sônia registrou seus agradecimentos a ele  
11 pela parceria bem sucedida ao longo dos mais de três anos de gestão em que atuaram juntos,  
12 desejando sucesso também à frente da Direção do CCNH. Sônia informou sobre a pauta levada  
13 ao CETIC pela ProPes e NTI. Trata-se de minuta de resolução contendo política para uso  
14 compartilhado do datacenter da UFABC, o Ice Cube Air. No decorrer das discussões, a ProPes  
15 realizou internamente um rearranjo de sua estrutura organizacional, instituindo assim a Central  
16 Computacional Multiusuário (CCM) como unidade administrativa, um importante avanço para  
17 formalizar as políticas de uso e estratégias de gestão referentes ao Ice Cube. Numa primeira  
18 avaliação, membro do CETIC questionou possível descaracterização de uso do datacenter, por  
19 haver uso do NTI para fins administrativos, e as possíveis implicações legais disso. Nova  
20 discussão foi feita entre ProPes e NTI, com participação da Procuradoria Federal junto à UFABC.  
21 Nessa reunião, foram instruídos os modos de adequar a minuta de resolução, visando garantir  
22 sua conformidade com os instrumentos legais. Tomadas as medidas, nova minuta foi submetida  
23 ao CETIC, e essa é a referida pauta em análise na reunião que ocorria em concomitância com a  
24 da CoPes, na qual a ProPes esteve representada por Rodrigo Cunha e Pedro Alves da Silva  
25 Autreto, chefe da CCM. Sônia informou que a chefia da CCM já deu início aos trabalhos para  
26 instituir seu Comitê Gestor, dentre outras medidas para formalizar e dar maior visibilidade à  
27 comunidade acadêmica quanto aos serviços que são prestados pela unidade. Felipe enfatizou a  
28 importância de haver algum tipo de fiscalização das atividades da CCM por parte do NTI, e em  
29 resposta, Sônia frisou que o Comitê Gestor terá membro do NTI, sanando essa questão. Sônia  
30 retomou o assunto da entrada em Fase 01, colocando-se à disposição para dirimir dúvidas. Ela  
31 informou que os Laboratórios Multiusuário (LMUs) já haviam se adiantado em relação a seus  
32 Planos de Execução Local, e, desde a Fase 0, as atividades presenciais de pesquisa sendo  
33 realizadas nesses espaços já estavam alinhadas com as possibilidades de flexibilização previstas  
34 pelo *Plano de retomada gradual de atividades presenciais na UFABC*. Com a entrada na Fase 01,  
35 houve consenso da comissão que avalia e enquadra casos de pesquisas de caráter emergencial  
36 para ampliação do acesso seguro aos LMUs e também aos Laboratórios de Grupos de Pesquisa  
37 (LGPs), desde que os coordenadores apresentassem seus planos de execução local. Sônia  
38 informou que a comunidade tem respondido bem a esses esforços, havendo já um número  
39 significativo de planos publicados e disponibilizados no site da UFABC. Os planos dos LMUs

40 podem ser consultados no site da ProPes, juntamente com orientações sobre como acessar os  
41 *campi* e os laboratórios, além de contatos de equipe técnica e administrativa para sanar  
42 dúvidas. A ProPes emitirá comunicado à comunidade, com foco nos discentes, informando  
43 sobre a possibilidade de retomar suas atividades, e solicitando que consultem o coordenador  
44 de seu laboratório para verificar se o espaço já está apto a recebê-los com segurança. Sônia  
45 informou sobre a simplificação dos formulários que vêm sendo solicitados para acesso aos  
46 *campi* – será emitido comunicado a toda a comunidade em breve a esse respeito. Ela informou  
47 que as CEMs estão se organizando para retomar os treinamentos para uso dos Equipamentos  
48 Multiusuário (EMUs), mencionando que têm havido cobranças e reclamações quanto às filas, e  
49 que, porém, isso se deve naturalmente ao acúmulo de solicitações, considerando o contexto  
50 atual. Sônia comentou sobre os dados de acesso aos *campi* periodicamente informados pela  
51 ProAP. Tem havido uma diminuição, provavelmente sazonal, da circulação de pessoas e, em  
52 relação ao monitoramento da comunidade, os casos de testagem positiva têm sido poucos.  
53 Fernanda complementou a fala, informando que essa baixa na circulação pode prejudicar um  
54 pouco a aferição da eficiência dos procedimentos sendo adotados em Fase 01 e, com uma  
55 eventual entrada em Fase 02, a instituição pode não estar preparada para o aumento brusco  
56 dessa circulação. Sônia frisou que acredita se tratar de uma diminuição sazonal. Ela então abriu  
57 a palavra, porém não houve informes de membros. **Ordem do dia. 1) Aprovação da Ata da III**  
58 **reunião ordinária de 2021, realizada em 11/08/2021.** A ata foi aprovada sem abstenções.  
59 **2) Aprovação da Ata da I reunião extraordinária de 2021, realizada em 22/09/2021.** A ata foi  
60 aprovada com 1 (uma) abstenção. **Expediente. 1) Definição de data para a I reunião ordinária**  
61 **de 2022.** Os membros concordaram em deixar uma pré-reserva em suas agendas para o dia 16  
62 de fevereiro de 2022. Havendo necessidade, a data poderá ser ajustada. **2) Recomendações da**  
63 **AUDIN que demandam ações da CoPes.** Sônia contextualizou explicando se tratar de auditoria  
64 realizada em 2017, que resultou numa lista de recomendações à ProPes, com foco na  
65 infraestrutura de pesquisa, mas também abordando outros assuntos. Ela afirmou que algumas  
66 foram atendidas já na gestão anterior, outras foram discutidas novamente com a AUDIN para  
67 esclarecimento quando à sua exequibilidade, outras foram parcialmente atendidas, e Sônia  
68 separou as que demandam análise da CoPes. Sônia compartilhou o documento em tela. Ela  
69 iniciou pela recomendação de instituir fluxo organizacional para submissão de projetos de  
70 pesquisa, e controles para acompanhar o planejamento da pesquisa, de modo a prever a  
71 infraestrutura necessária a determinado EMU, desde sua entrada na UFABC até sua definitiva  
72 doação à universidade, integrando informações entre pesquisador, PU, Divisão de Patrimônio e  
73 ProPes. Sônia afunilou o sentido da recomendação, comentando que as documentações que  
74 instruem os processos de aquisição de equipamento de médio e grande portes visam  
75 justamente mitigar os riscos de que o EMU chegue à instituição e não haja condições  
76 adequadas ao seu recebimento, demandado ajustes que podem ir desde rearranjo interno de  
77 mobília até alterações estruturais, como remoção de portas. Quando essas aquisições ocorrem  
78 por meio de fluxo interno, com recursos da UFABC, o processo já está bem estabelecido e vem  
79 sendo sempre melhorado. Porém, no caso de aquisições com recursos não oriundos da UFABC,  
80 o processo ainda carece de estruturação dos fluxos. A recomendação da AUDIN vai no sentido  
81 de estabelecer esse planejamento. Sônia afirmou que a ProPes vem trabalhando em algumas  
82 ideias, mas frisou a intenção de que isso seja construído com participação da CoPes,  
83 constituindo um grupo de trabalho para elaborar uma proposta de fluxo. Um dos pontos  
84 principais desse fluxo será que o pesquisador faça consultas às áreas que estarão ligadas à  
85 alocação, instalação, manutenção do equipamento, para receber um parecer quanto às  
86 possibilidades de recepção da máquina ou eventuais necessidades de adequação. Esse registro  
87 auxiliaria em negociações futuras com as áreas, por documentar se havia condições de

88 recebimento do equipamento quando de sua aquisição. Sônia interrompeu a apresentação  
89 para iniciar a discussão. Ela sugeriu que o GT monte a proposta conversando com áreas  
90 estratégicas e pertinentes como PU, NTI, ProAd, Centros (através de suas Comissões de  
91 Pesquisa), e o fluxo estabelecido poderá ser sistematizado numa Resolução da CoPes. Ela  
92 comentou que, no caso da FAPESP, tem havido já uma série de exigências voltadas a uma  
93 recepção e operação adequada de equipamentos, antes de sua efetiva aquisição  
94 (enquadramento como multiusuário, garantia da instituição quanto à manutenção do EMU,  
95 contratação de seguro, etc.). Assim, a necessidade desse planejamento já vem se tornando  
96 rotineira para os pesquisadores. A ideia, portanto, é estender essa lógica, padronizando um  
97 fluxo. Sônia passou a palavra aos membros. Wendel ergueu preocupação de que o  
98 procedimento prejudique o pesquisador, por criar mais uma camada de burocracia interna,  
99 numa etapa em que ainda não há certeza da aquisição. Ele sugeriu que o fluxo não tenha  
100 caráter obrigatório, mas seja recomendado, e mencionou que a instituição deve estender sua  
101 contrapartida em relação a essas aquisições, em vez de dificultá-las. Sônia manifestou  
102 concordância com a preocupação e frisou que a proposta será conversada de modo amplo  
103 justamente para evitar que o instrumento se torne engessante. Ela também pontuou que o  
104 foco inicial precisa estar, de fato, em equipamentos cuja aquisição já esteja aprovada dentro do  
105 projeto. Ela explicou que a ideia é justamente preparar as áreas envolvidas. Com o  
106 planejamento feito e comunicado à instituição pelo pesquisador, o planejamento que cabe às  
107 áreas também fica mais coeso e eficiente, e os riscos são minimizados. Felipe desejou  
108 esclarecer que, ao falar em manutenção, o ponto é o cuidado com a infraestrutura necessária  
109 para o EMU funcionar, e não o equipamento em si, frisando as dificuldades de atendimento de  
110 demandas de manutenção das máquinas. Ele reiterou a posição de Sônia quanto à importância  
111 do planejamento feito pelo pesquisador, com as devidas consultas às áreas, como modo de  
112 evitar contratempos e riscos. Arnaldo ergueu ponto sobre complicações que surgem também  
113 em aquisições de EMUs de médio e pequeno portes: excesso de burocracia e dificuldades para  
114 instalação; mas enfatizou que o diálogo entre as áreas tem melhorado esse cenário. Ele  
115 reiterou a importância de encontrar o meio-termo. Sônia propôs repensar, então, a questão do  
116 porte, e tratar esse ponto enfocando as necessidades específicas dos equipamentos. Ela pediu  
117 contribuições dos membros para definir os representantes do GT. Ficaram propostas  
118 representações: dos pesquisadores (o membro Wendel se voluntariou); dos TAs e do NTI (o  
119 membro Felipe se voluntariou); da PU (Sônia propôs consultar o subprefeito do campus SA,  
120 Celso Carlos Soares Spuhl); dos administradores de processos (Lilian propôs consultar o servidor  
121 Roberto Augusto Baptista Jr). Sônia afirmou que convidará Fábio Furlan para presidir o GT.  
122 Sônia voltou a compartilhar tela para passar mais alguns pontos das recomendações da AUDIN  
123 aos membros. Ela fez relatos sobre as demais recomendações listadas no documento, deixando  
124 a palavra aberta para dúvidas e comentários. Quanto à recomendação nº 09, no tocante às  
125 formas de publicar resultados por laboratório, Jesús comentou que, no CMCC, já existem  
126 procedimentos para fazer a coleta automatizada de dados de produção dos laboratórios. Ele  
127 informou que o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) disponibilizou  
128 toda a base de currículos Lattes ao Centro, o que possibilitou coletar, de forma mais fácil, dados  
129 quantitativos e de produção, e também de colaborações de docentes da UFABC em grupos e  
130 laboratórios de outras instituições. Jesús se ofereceu para ajudar como possível na  
131 implementação de procedimentos semelhantes em âmbito institucional. Sônia propôs articular  
132 o pessoal do NTI, o Prof. Jesús e o pessoal da ProPes que cuida da implantação de módulos no  
133 SIGAA, para otimizar a discussão sobre as possibilidades. Nada mais havendo a declarar, às  
134 dezesseis horas e dezenove minutos, a reunião foi dada como encerrada, da qual eu,

135 Alessandra Batista, lavrei a presente ata, que deverá ser lida por todos os presentes e aprovada  
136 (por maioria simples) para posterior divulgação. -----

SÔNIA MARIA MALMONGE  
PRESIDENTE